

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 11 | Atualização em: 25/06/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helder Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 25 de 2026* para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

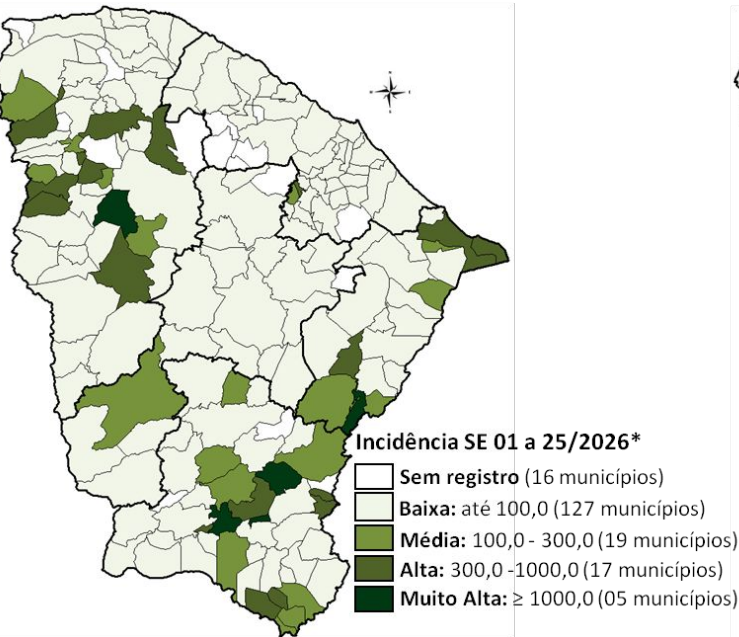
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE25/2025	SE25/2026*	VARIAÇÃO	SE25/2026*	Nº
Notificados	14.045	23.016	+ 63,8%	Dengue com sinais de alarme	154
Confirmados	2.190	4.351	+ 98,6%	Dengue grave	21
Prováveis	4.604	9.096	+ 97,6%	Óbitos confirmados	06

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 25/06/2026*

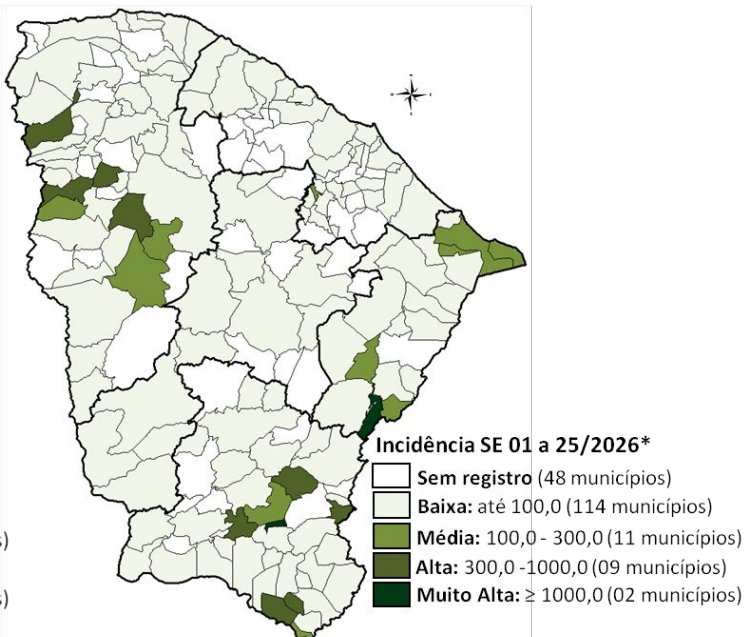
Até a SE 25/2026, foram notificados no Ceará 23.016 casos suspeitos de dengue, destes 39,5% (9.096/23.016) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **60,4% (13.920/23.016)** foram descartados. Até o presente momento, foram registrados 21 casos suspeitos de Dengue Grave (DG). Desses, seis (06) evoluíram para óbito por dengue. Adicionalmente, permanecem em investigação sete (07) óbitos suspeitos relacionados à DG.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 25 de 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 22/06/2026*

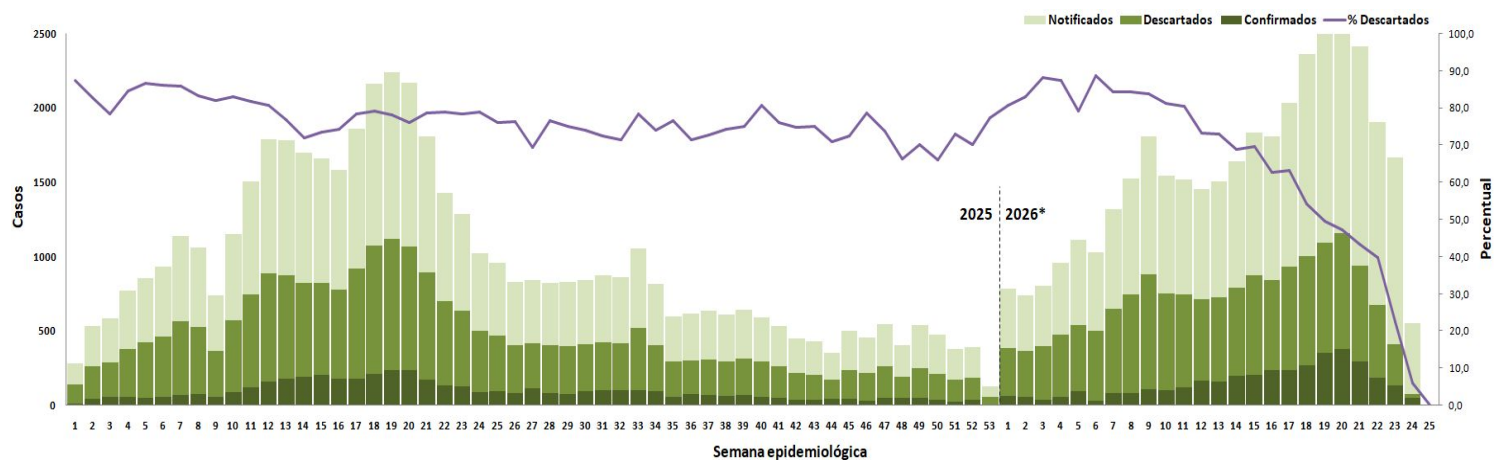
Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 25 de 2026*.



A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 25, segundo o SINAN. Até o momento, **91,3% (168/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 22 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, onze também se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: Sul (Cedro, Jardim, Farias Brito e Granjeiro), Norte (Hidrolândia, Reriutaba e Guaraciaba do Norte) e Litoral Leste (Pereiro e Ipaumirim). Ainda na Figura 2, observa-se que 114 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 22/06/2026*

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	% IgM Reagente
Fortaleza	5040	1450	528	15,4	255	888	89	20,7
01ª Região Fortaleza	2500	817	330	14,5	116	373	23	22,7
02ª Região Caucaia	442	93	27	10,7	28	109	17	18,2
03ª Região Maracanaú	1102	210	39	11	39	209	20	14,6
04ª Região Baturité	311	102	37	37,2	28	80	12	23,3
06ª Região Itapipoca	403	139	42	35,5	21	62	8	23,1
22ª Região Cascavel	282	89	53	10,3	23	55	9	26,4
Litoral Leste	2709	1019	586	111,4	195	310	33	36,2
07ª Região Aracati	839	445	218	215,9	63	65	10	45,7
09ª Região Russas	320	57	26	21,8	23	53	8	27,4
10ª Região Limoneiro do Norte	1550	517	342	132,3	109	192	15	34,5
Norte	8956	3575	1669	126,1	666	770	100	43,4
11ª Região Sobral	3693	1655	573	214,1	261	295	39	43,9
12ª Região Acaraú	204	59	26	8,2	16	33	2	31,4
13ª Região Tianguá	3856	1631	981	185,8	323	332	47	46,0
15ª Região Crateús	1150	220	84	38,3	62	82	10	40,3
16ª Região Camocim	53	10	5	3,3	4	28	2	11,8
Sertão Central	649	203	44	12,1	52	127	10	27,5
05ª Região Canindé	201	34	13	12,8	10	31	3	22,7
08ª Região Quixadá	240	51	19	7,6	25	72	7	24,0
14ª Região Tauá	208	118	12	23,6	17	24		41,5
Sul	5662	2849	1524	70,8	846	756	5	52,6
17ª Região Icó	990	626	283	188,0	139	57		70,9
18ª Região Iguatu	645	190	78	42,8	27	52		34,2
19ª Região Brejo Santo	824	291	181	61,6	124	176		41,3
20ª Região Crato	1973	1131	411	104,7	321	300	5	51,3
21ª Região Juazeiro do Norte	1230	611	571	26,7	235	171		57,9
Total	23016	9096	4351	51,0	2014	2851	237	39,5

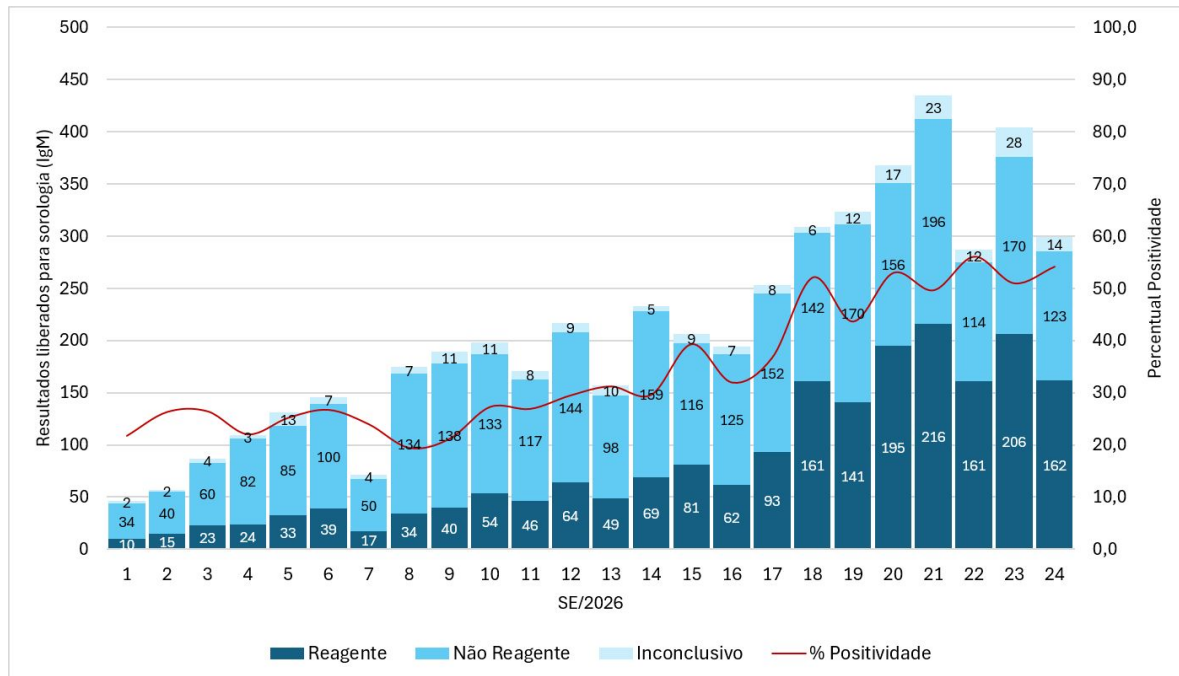
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 25/06/2026*

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores quantitativos de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por **63,5%** (14.618/23.016) dos casos notificados e por **73,4%** (3.193/4.351) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual de resultados reagentes, com **52,6%** das amostras reagentes, sugerindo um cenário de transmissão mais intensa e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 18,9% (4.351/23.016).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

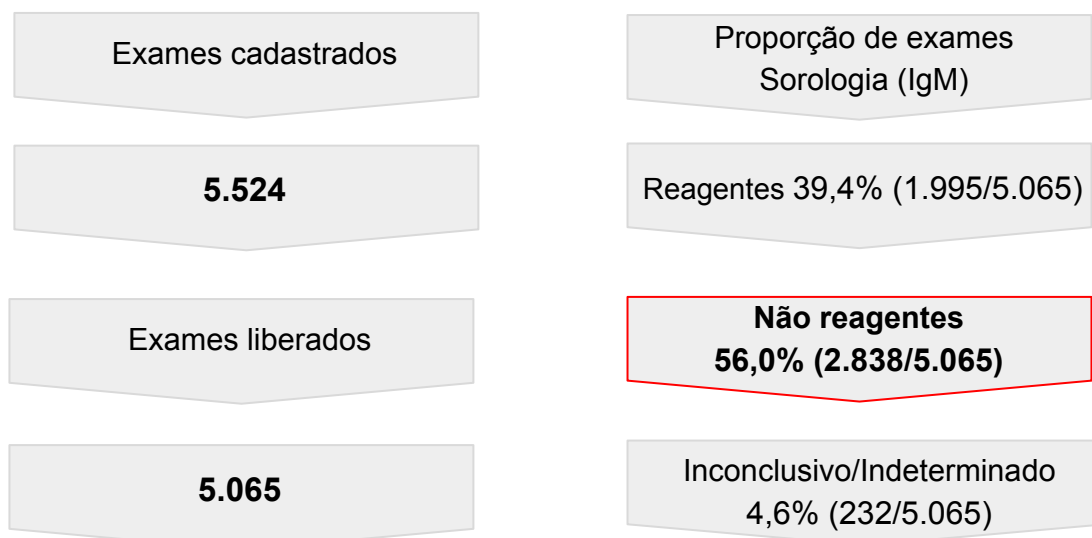
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 24/2026*, foram liberados resultados de 5.065 exames, destes, **56,0% (2.838/5.065) foram não reagentes**, 39,4% (1.995/5.065) reagentes e 4,6% (232/5.065) inconclusivos. Observa-se que, no período analisado, o quantitativo de resultados não reagentes das amostras analisadas foi superior.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 25/06/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 25/06/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE25/2025	SE25/2026*	VARIAÇÃO
Notificados	3.461	4.203	+ 21,4%
Confirmados	326	62	- 81,0%
Prováveis	735	993	+ 35,1%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 25/06/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 25, 62 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. Os municípios com mais de uma confirmação são: Fortaleza (06), Tamboril (06), Quixeré (04), Paraipaba (03) Reriutaba (03), Aracati (02), Cascavel (02), Caucaia (02), Guaraciaba do Norte (02) e Várzea Alegre (02). Do total de casos notificados até o momento, **76,4% (3.210/4.203) foram descartados.**

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 4.751 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 2.320 (48,8%) com resultado liberado. Destas, 2.148 (92,6%) apresentaram resultados não reagentes, 115 (5,0%) resultados reagentes e 57 (2,4%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (13), Sobral (09), Tianguá (07), Croatá (06), Maracanaú (06), Tamboril (06), Crato (05). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 25 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 25, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

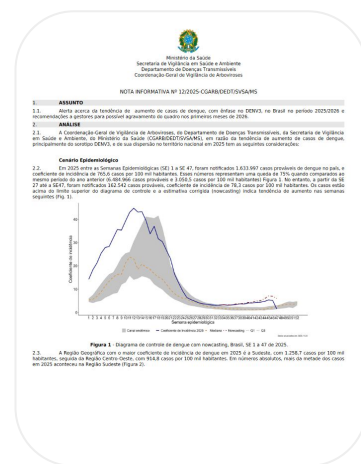
No ano de 2026, até a SE 25, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

Notas técnicas recentes | SESA



Link: Dengue na gestação e no puerpério



Link: Circulação do Sorotipo DENV3



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE